

**Deixa Eu Falar**  
**Raimundos**

Intro: riff1 e depois entra **B**

	riff1	1x	3x
E	-----	-----	-----
B	-----	-----	-----
G	-----	-----	-----
D	-----	-----	-----
A	-----6-----	-----6-----	-----6-----
E	-/7-7-7-7-----7-0h1-2-2-2-3p2-0h3/7-----	-/7-7-7-----7-0h1-2-2-2-3p2-0p3/7-----	-/7-7-7-----7-0h1-2-2-2-3p2-0p3/7-----

riff1b - Guitarra 1

A	-9-9-9-9-9-9--3-3-4-4-4-4-5-4-2-
E	-7-7-7-7-7-7--0-1/2-2-2-2-3-2-0-

Guitarra 2

E	0p3/9-9-9-9-9-6---0h3--3-3-5p3-
---	---------------------------------

(riff1b)

Foi, foi, foi, foi, foi mal ae véi  
 Se eu falei um monte de coisa que você não gosta  
 Com o microfone eu tenho a faca e o queijo  
 Olho o jornal, eu ouço rádio, eu só ouço bosta  
 E na TV eu não gosto de nada que eu vejo

(riff1)

Uma camisa de força tamanho mirim  
 Vai tem que me explicar tim-tim por tim-tim  
 Por que a lei só se aplica a mim  
 Perigo pra sociedade é o que me dizem  
 E penso comigo mesmo: porque não eu  
 Pra cuspir o pensar e taxarem de mim

(riff1b abafando as notas)

É inverno no inferno e nevam brasas  
 Por favor escondam-se todos em suas casas  
 Pois o anjo caído voa com novas asas  
 Raimundos, Nativus, Black Alien  
 Quebrando a espinha de filhos da puta  
 Como num mergulho de águas rasas

	riff2	riff2a	riff2b	riff3
E	-----	-----	-----	-----
B	-----	-----	-----	-----
G	-----	-----	-----	-----

D|-----|-----|-----|-----|  
A|-9--9--9-/10/-9-|-3-4-4-4-4-5-4-2-|-9-0-3/4-0-0-4/54-|-4-4-4-4-5-4-2-|  
E|-7--7--7-/8-/-7-|-1/2-2-2-2-3-2-0-|-7-0-1/2-0-0-2/32-|-2-2-2-2-3-2-0-|

riff2

Liberdade de expressão

riff2a

riff2

Deixa eu falar filha da puta! Expressão

riff2a + riff2

A livre expressão é o que constrói a nação  
Independentemente da moeda em sua cotação!

riff2a

riff2a

Deixa eu falar filha da puta! Expressão

(riff1b abafando)

Preste atenção no que eu vou dizer  
Consciência e rebeldia é o que eu preciso ter  
Pois minha mente pede um hardcore ou reggae  
A mensagem vem das ruas, não dá pra esconder

B (riff1)

Eu tenho um segredo, já não tenho medo  
Viver não vale nada se eu não me expressar  
Seja certo ou errado, de cara ou chapado  
Quem é calango do cerrado nunca vai mudar

(riff2b) (4x)

\* solo

(riff1b) (4x)

(riff2b) (4x)

riff2

Liberdade de expressão

riff2a

riff2

Deixa eu falar filha da puta! Expressão

riff2a + riff2

A livre expressão é o que constrói a nação  
Independentemente da moeda em sua cotação!

riff2a

riff2a

Deixa eu falar filha da puta! Expressão

(riff3) (5x)

(riff3)

De junho a junho eu nasço,  
Eu morro de março a março

Presencio cenas impossíveis de traduzir para o cinema  
Não perco atuações e atos  
Nem quando abaixo para amarrar os cadarços  
Espaço, espaço, preciso de espaço  
Para mostrar para esses covardes  
Seu crepúsculo de aço  
Imperial, como Carlos eu passo  
Conexão nordestina até Niterói  
Morte e Vida Severina

E

B

Passando por Brasília, reis... (caralho!)

Transcrito por Renato Antônio (Pifo)